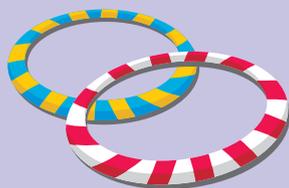




# ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SENSORIAL E MOTOR

Tema 1



PROJETO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

## **Agradecimentos:**

Agradecemos a colaboração da direção, coordenação e professoras de todos os Centros de Educação Infantil (CEI's) e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI's) de São Paulo que participaram do nosso projeto. Agradecimento em especial às professoras Celinda Dalila C. Martins, Fernanda Pereira da Cruz, Maria Aparecida X. da Silva e Nívia I. Mundstock, que contribuíram com a construção deste livreto através da doação de imagens para algumas ilustrações e composição.

## **Centros de Educação Infantil (CEI's)**

CEI Galpão Atria Parada XV de Novembro

CEI Padre Gregório Westrupp

CEI Parque Santo Antonio

CEI São Luis I

CEI Suzana Campos Tauil

## **Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI's)**

EMEI Campo Limpo

EMEI Marechal Floriano Peixoto

EMEI Professora Sylvia Varoni de Castro

EMEI São Paulo

EMEI Sena Madureira

## **Equipe de Pesquisadores:**

Maria Cristina A. C. R. Oliveira

André Luiz de Sousa

Mônica C. Miranda

Carolina T. Piza

Carolina Nikaedo

Daniele Pereira de Souza

Juliana C. Ferreira

Nelma Assis

Tatiana Góes Freitas

**Caro professor,**

Este material faz parte de um projeto intitulado "**Formação continuada em Desenvolvimento Cognitivo, com base nas Neurociências, para profissionais da Educação Infantil**". As atividades propostas a seguir foram selecionadas para oferecer sugestões de algumas práticas que podem ser adotadas em sala de aula, a depender do objetivo que se pretende atingir com a tarefa selecionada.

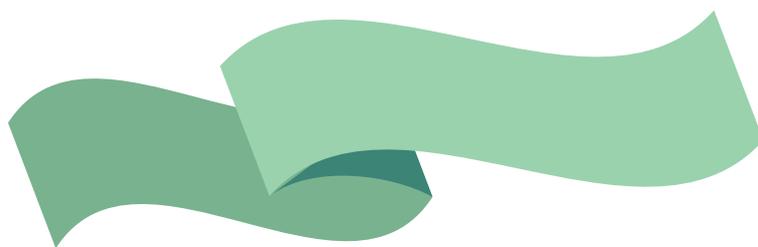
Lembramos que a frequência e sistematização das atividades são pontos essenciais que nos ajudam a promover um bom desenvolvimento dos nossos alunos.

**Boas práticas!**

**PROIBIDO A REPRODUÇÃO DESSE MATERIAL!**

*Este produto não é comercial*

**CADERNO DE ATIVIDADES  
PARA O DESENVOLVIMENTO  
SENSORIAL**





## INTEGRAÇÃO SENSORIAL

“Ayres define a integração sensorial como sendo a organização de informações sensoriais, proveniente de diferentes canais sensoriais e a habilidade de relacionar estímulos de um canal a outro, de forma a emitir uma resposta adaptativa.”

(<http://www.clinicaludens.com.br/especialidades-terapia-ocupacional-integracao-sensorial.html>)

Muitas vezes a organização dessas informações sensoriais não são organizadas e podem trazer algum tipo de atraso no desenvolvimento global da criança. É na escola, principalmente na educação infantil que se faz necessário a exploração do sistema sensorial (olfato, paladar, tato, visão e audição), que muitas vezes é onde se observa os primeiros atrasos. O ambiente escolar, através de seus espaços, materiais, atividades e docentes deve estar adequado para observar tais dificuldades.

“Os seguidores da técnica afirmam que a Integração Sensorial facilita no desempenho escolar tanto das crianças sem maiores dificuldades quanto das crianças com necessidades especiais, pois é claro que a escola pode proporcionar uma organização sensorial, de modo a gerar respostas adequadas e facilitar a aprendizagem. Seguramente a integração sensorial está presente no dia-a-dia escolar!”

(<http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/28-lira.pdf>)

## TEXTURAS PARA AS MÃOS

### OBJETIVOS:

- ✓ Reconhecimento das texturas através do tato pelas mãos.

### HABILIDADE A SER ESTIMULADA:

- ✓ Sensibilização das mãos (prontidão para preensão).

### FAIXA ETÁRIA:

0 a 5 anos.

### MATERIAL:

Materiais com texturas diferentes colados em cartolina A4. Há possibilidade de variações conforme a criatividade e disponibilidade de materiais.

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

- ✓ É muito importante que o educador esteja atento às reações e ou expressões (agradável, repulsa etc.) de cada criança.
- ✓ Oferecer o estímulo possibilitando o toque nas texturas.
- ✓ Solicitar para descrever o que sentiu (de acordo com a idade).
- ✓ O educador poderá adequar a atividade conforme o conteúdo programático adotado na sala.



*LIXA*

*CARTOLINA  
ONDULADA*



*AREIA MISTURADA COM  
COLA COLORIDA*



*ESPUMA*



*PEDRA COLORIDA*



## TEXTURAS PARA OS PÉS

### OBJETIVOS:

- ✓ Reconhecimento das texturas através do tato pelos pés.

### HABILIDADE A SER ESTIMULADA:

- ✓ Sensibilização dos pés (prontidão para a postura em pé).

### FAIXA ETÁRIA:

0 a 5 anos.

### MATERIAL:

Materiais com texturas diferentes colados em EVA em formato de pé. Há possibilidade de variações conforme a criatividade e disponibilidade de materiais.

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

- ✓ O educador deve se certificar que as crianças não são alérgicas aos materiais.
- ✓ É muito importante que o educador esteja atento às reações e ou expressões (agradável, repulsa etc.) de cada criança.
- ✓ Oferecer o estímulo possibilitando o toque nas texturas pelos pés.
- ✓ Solicitar para descrever o que sentiu (de acordo com a idade).
- ✓ O educador poderá adequar a atividade conforme o conteúdo programático adotado na sala.



ALGODÃO



BARBANTE



LIXA



PALITO



AREIA MISTURADA COM  
COLA COLORIDA

## TAPETE SENSORIAL

### OBJETIVOS:

- ✓ Estimulação da percepção sensorial.

### HABILIDADE A SER ESTIMULADA:

- ✓ Sensibilização de mãos e pés.
- ✓ Interação com outras crianças.
- ✓ Movimento corporal.

### FAIXA ETÁRIA:

0 a 5 anos.

### MATERIAL:

Materiais com texturas diferentes colados em EVA que estarão costurados uns aos outros. Há possibilidade de variações conforme a criatividade e disponibilidade de materiais.

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

- ✓ O educador deve observar se a postura da criança está adequada. Levar em conta que pode ser um estímulo “forte” para a criança, o que pode causar uma desestabilização na postura.
- ✓ Oferecer o estímulo possibilitando o toque nas texturas estimulando o movimento corporal.
- ✓ Solicitar para descrever o que sentiu (de acordo com a idade).



## TINTAS

### OBJETIVOS:

- ✓ Reconhecimento das texturas.
- ✓ Observação das misturas de cores.
- ✓ Identificação de odores.
- ✓ Interação com outras crianças.

### HABILIDADE A SER ESTIMULADA:

- ✓ Sensibilização de mãos.
- ✓ Percepção visual.
- ✓ Atenção.
- ✓ Criatividade.

### FAIXA ETÁRIA:

0 a 5 anos.

### MATERIAL:

Tintas de várias texturas e cores dispostas em potes plásticos (antialérgicas). Há possibilidade de variações conforme a criatividade e disponibilidade de materiais.

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

- ✓ Oferecer o estímulo possibilitando o toque nas tintas.
- ✓ Oferecer a possibilidade de mistura de cores.
- ✓ Atividade individual e ou grupal.



**Material:** recipiente para colocar a tinta; tintas de cores diferentes.

**Variações:** recipientes diversos, tinta guache, tinta plástica.

**Material:** recipiente para colocar a tinta e esponja.

**Variações:** outros recipientes, outras tintas, estopa e ou pincéis de tamanhos diferentes.



**Material:** papel craft pendurado em parede, tinta.

**Variações:** outros papéis e outras tintas.



**Material:** recipiente para colocar a tinta e rolinho.

**Variações:** outros recipientes, outras tintas e pincéis de tamanhos diferentes.





2

## ATIVIDADES MOTORAS

Quando se fala em desenvolvimento infantil, de modo geral, sempre pensamos nas crianças, já que as mudanças mais acentuadas ocorrem nos primeiros anos de vida. O mesmo vale quando nos referimos especificamente ao desenvolvimento motor.

Vale lembrar que o desenvolvimento motor faz parte de um processo complexo, que depende de uma série de elementos inter-relacionados, tais como as características físicas e estruturais do indivíduo, o ambiente em que este está inserido e a tarefa que ele realizar. A interação destes aspectos influencia na aquisição e no progressivo refinamento das habilidades motoras ao longo do tempo.

Como envolve aspectos biológicos e maturacionais, a sequência do desenvolvimento motor é a mesma para todas as crianças, mas o que pode variar é a velocidade da progressão. Assim, a ordem está mais relacionada ao processo de maturação, enquanto a velocidade depende das experiências e das diferenças individuais.

## *CIRCUITO MOTOR*

### **OBJETIVOS:**

- ✓ Aprimorar movimentação motora (cabeça, tronco, membros superiores e membros inferiores).
- ✓ Fortalecimento muscular.
- ✓ Aprimorar a amplitude dos movimentos.

### **HABILIDADE A SER ESTIMULADA:**

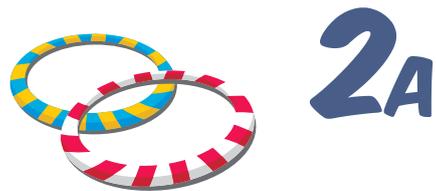
- ✓ Equilíbrio.
- ✓ Dissociação (movimentação) de cintura escapular (ombros) e cintura pélvica (quadril).

### **FAIXA ETÁRIA:**

0 a 5 anos.

### **MATERIAL:**

Há possibilidade de variações conforme a criatividade e disponibilidade de materiais.



## BAMBOLÊ

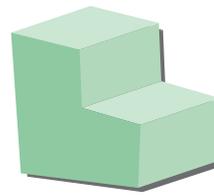
**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E VARIAÇÃO DE MATERIAIS:**  
canos de PVC, barbantes e cordas.



Disponer os bambolês no chão conforme o circuito escolhido.



Solicitar que a criança caminhe entre eles, sobre eles ou dentro do bambolê.



2<sub>B</sub>

## ESCADA

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E VARIAÇÃO DE MATERIAIS:

escada comum, escada de caixa de leite.



Subir e descer a escada.



Se a criança precisar de ajuda do educador, a mão deverá ser oferecida.

## TUNEL



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E VARIÇÃO DE MATERIAIS:

de tecido, de plástico, de cadeira de papelão.



PASSAR POR DENTRO DOS TÚNEIS



CADEIRAS



CADEIRA



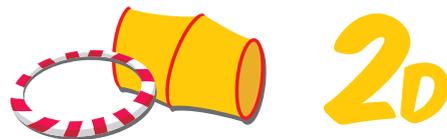
CAIXA DE PAPELÃO



CAIXA DE PAPELÃO

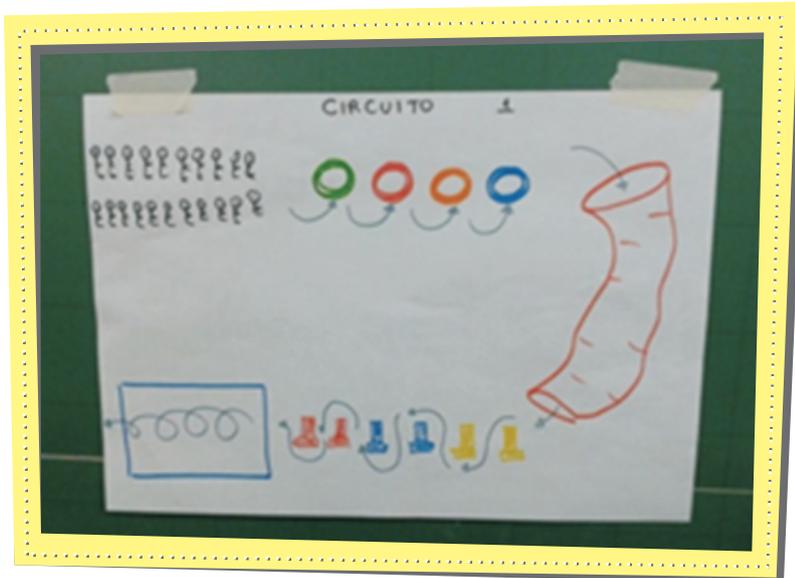
<http://johannaterapeutaocupacional.blogspot.com.br/search/label/Integra%C3%A7%C3%A3o%20Sensorial>

## CIRCUITO



# 2D

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E VARIAÇÃO DE MATERIAIS:** junto com as crianças faz-se um desenho em cartolina ou papel craft do circuito que se escolha. Com crianças menores o desenho deve estar pronto.



A partir do desenho, monta-se o circuito no chão com os materiais disponíveis e realiza a atividade.



## CIRCUITO ACOPLADO

Passar por todos os espaços.



Montar o circuito com fitas ou barbante.  
Pedir para as crianças passarem por cima e ou por baixo.



## PROPRIOCEPÇÃO

2<sup>F</sup>

“Propriocepção consiste na percepção das informações sensoriais referentes aos nossos movimentos e posição corporal. Assim, propriocepção é o sentido da posição do corpo em relação ao próprio corpo”.

(<http://johannaterapeutaocupacional.blogspot.com.br/search/label/Propriocep%C3%A7%C3%A3o%20e%20dicas%20de%20atividades%20proprioceptivas>)

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E VARIAÇÃO DE MATERIAIS:**  
fazer um “sanduíche” da criança com vários materiais disponíveis (boia, colchonetes, almofadas).



PISCINA DE BOLINHAS



CAIXA DE PAPELÃO



CAIXA DE LEITE



## ATIVIDADES PRÁXICAS

O desenvolvimento da criança é acompanhado pelo aumento e aprimoramento das formas de comunicação, que não são apenas verbais, mas também gestuais e pelo uso de objetos, os quais requerem habilidades motoras e a organização dos movimentos, orientados para uma finalidade.

Durante muito tempo, os termos motricidade fina, grossa e global foram usados para se referir a habilidades que são muito mais amplas do que isso. Hoje a neurociência especifica que a execução dos atos motores intencionados portanto, dos atos voluntários coordenados e orientados conforme uma intenção específica é denominada PRAXIA.

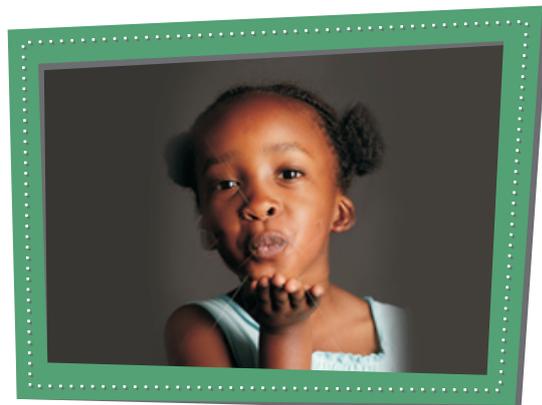
Podemos dizer então que **PRAXIA é a sequência harmônica dos movimentos necessários para a execução de atos motores mais ou menos complexos, com uma intenção e objetivo determinados por um contexto.**

No período pré-escolar a criança tem uma grande evolução nas suas habilidades práxicas. Torna-se hábil na coordenação dos movimentos como lançar e agarrar uma bola, e também na execução dos gestos relacionados às suas atividades de vida diária, como se vestir ou comer sozinha. Está relacionado ao desenvolvimento do esquema corporal. A criança, quando tem alguma alteração do desenvolvimento, que em geral é de ordem neurológica, pode apresentar diversas alterações que podem prejudicar a aquisição de habilidades, inclusive de escrita.

# 3A

## PRAXIA IDEOMOTORA

“Refere-se à atividade gestual em um contexto de comunicação. Envolve, assim, gestos simbólicos como dar tchau, mandar um beijo, imitar gestos ou fazer mímicas. Por isso, incentivar a criança pequena a realizar estes gestos ou mímicas auxilia no desenvolvimento desta habilidade, que é relevante para a aquisição de outras habilidades motoras.”



## PRAXIA IDEATÓRIA

# 3B

Com o desenvolvimento da praxia ideomotora, a criança passa, então, a fazer uso de objetos como, por exemplo, encher o copo com água, abotoar a roupa e se pentear. A praxia ideatória exige, assim, não apenas a coordenação, mas, sobretudo, a capacidade de realizar um movimento que tem uma sequência, uma finalidade, o qual obedece a ordem necessária, com harmonia, precisão e eficiência. Por isso, é importante incentivar a criança a realizar atividades como tomar banho (nas crianças pequenas sob supervisão), se vestir, usar talheres, etc.



## PRAXIA CONSTRUTIVA

Reflete a capacidade de percepção visual adequada para uma ação apropriada, implicando na habilidade de reproduzir ou construir figuras, desenhando ou montando-as. O desenvolvimento da praxia construtiva tem grande importância na habilidade que requer o uso do lápis, no desenho e na escrita, atividade comum para a criança. Esta habilidade envolve a síntese visual (discriminação dos detalhes ou das partes que constituem o todo), a elaboração de uma representação mental (integração do objeto em algo unificado que pode ter um significado) e a reprodução (execução que demanda um planejamento e o controle dos atos motores). Assim, tem grande importância nas habilidades que requerem o uso do lápis, no desenho e na escrita, atividades comuns para a criança. Várias atividades podem ser utilizadas para estimular o desenvolvimento da praxia construtiva. Utilizar massinha de modelar, brinquedos de montar, desenhar ou pintar são muito importantes na primeira infância, pois envolvem o desenvolvimento desta importante habilidade já que isso está intimamente relacionada com a escrita, como na reprodução das letras.



## **PARA FAZER SUA MASSINHA**

(disponível em <https://www.omo.com.br/atividades-para-criancas/massa-de-modelar-aprenda-a-fazer-a-sua-massinha-em-casa/>):

- ✓ 1 xícara de sal;
- ✓ 4 xícaras de farinha de trigo;
- ✓ 1 xícara e meia de água;
- ✓ 3 colheres de sopa de óleo;
- ✓ Corante alimentício.

## **COMO PREPARAR A MASSA PARA MODELAR:**

A receita de massa de modelar é muito fácil e legal de fazer. Em uma vasilha grande misture a farinha e o sal em seguida adicione a água e o óleo. Misture até que todo o conteúdo forme uma massa homogênea. Se ficar muito mole você pode adicionar mais farinha, e se ainda estiver seca e quebradiça adicione mais água. O último ingrediente é o corante, você pode usar um corante natural como o colorau. A quantidade de colorau que você colocar é que vai dar o tom mais avermelhado ou mais alaranjado da massinha. Você pode fazer uma massinha branca sem adicionar nenhum corante.

Você também pode fazer massinhas roxas e vermelhas utilizando sucos em pó de uva e frutas vermelhas. O bom é que todas essas receitas são

comestíveis, então você não precisa se preocupar se seu filho colocar a massinha na boca ou até mesmo engolir uns pedacinhos. Se você usar suco em pó ou corantes alimentícios de outras cores certifique-se de que o seu filho não tem alergia a alguns destes corantes.

Depois de feita, a massa de modelar pode ser conservada na geladeira em um pote fechado durante muito tempo. Outra vantagem da massa de modelar caseira é que ela não adere à mão e tem um cheiro agradável. Caso seu filho já seja maiorzinho e já tenha passado da fase de colocar todos os objetos na boca, vocês podem explorar juntos a composição da massa de modelar adicionando novos ingredientes a receita que farão uma massinha toda especial.

Você pode colocar glitter na mistura, essências para dar um novo cheirinho, e até mesmo cremes corporais que são cheirosos e darão uma nova textura para a mistura.



## **PARA FAZER SUA TINTA**

(disponível em

<http://www.amaecoruja.com/2015/07/tinta-guache-caseira-como-fazer/>):

- ✓ 1 litro de água;
- ✓ 1 xícara de chá de farinha de trigo ou amido de milho;
- ✓ 3 colheres de sopa de vinagre;
- ✓ Anilina ou guache (diversas cores).

## **COMO PREPARAR A TINTA:**

1 - Misture bem a farinha e a água e leve ao fogo baixo, mexendo sempre, até conseguir um mingau uniforme, não muito grosso.

2 - Deixe esfriar e junte o vinagre.

3 - Divida a massa em vidros, tipo de maionese, e acrescente a anilina ou o guache (uma cor em cada vidro).

4 - Conserva-se bem por aproximadamente 1 mês se mantido bem fechado.

5 - Para usar, distribua entre as crianças pedaços de cartolina.

6 - Retire a tinta do pote com uma colher e deixe-as desenhar com as mãos.

7 - Coloque os trabalhos para secar à sombra.

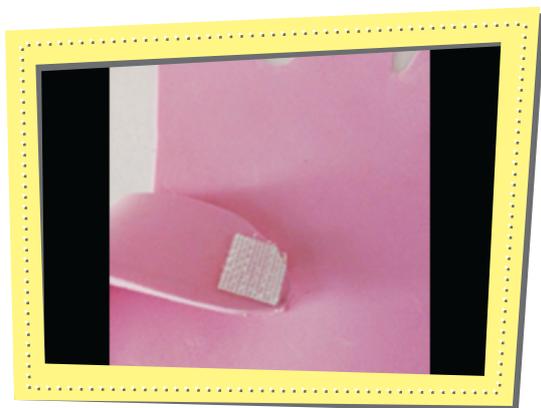


Aqui apresentamos mais algumas ideias de atividades para desenvolver as praxias e que também envolve a estimulação de outras habilidades, conforme descritas a seguir.

### **1 - PRAXIA IDEATORIA E IDEOMOTORA (ATIVIDADES QUE ENVOLVEM SENSO NUMÉRICO):**

Recorte no formato de mão em EVA com velcro nas posições indicadas.

**Sugestão de atividade:** contar de 1 a 10.



**NÚMERO DE BOLINHAS PINTADAS É O NÚMERO QUE A MÃO APRESENTA**



CAIXA DE PAPELÃO  
MARCADA COM NÚMEROS  
QUE TAMBÉM ESTÃO NO  
CARRINHO QUE DEVERÃO  
SER COLOCADOS NA  
GARAGEM EQUIVALENTE.

AMARELINHA DE  
CARTOLINA COM NÚMEROS  
E EQUIVALÊNCIA NÚMERICA  
DE DESENHOS.



TUBOS DE PAPEL TOALHA  
GRUDADOS NA PAREDE.  
PEDE-SE PARA A CRIANÇA  
COLOCAR UMA  
QUANTIDADE DE  
BOLINHAS DE UM LADO E  
UMA QUANTIDADE DO  
OUTRO, A SOME É  
OTANTO DE BOLINHAS  
QUE ESTÃO NO CESTO.

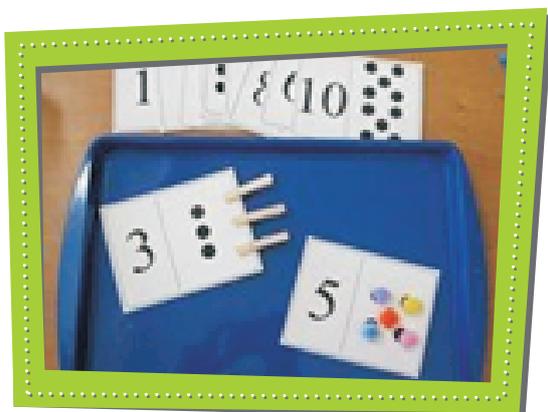


*CARTOLINA REDONDA SEPARADA EM 10 ESPAÇOS COM DESENHOS 1 A 10. PREGADORES MARCADOS COM O NUMERAL. GRUDAR NA EQUIVALÊNCIA.*

*CAIXA DE OYOS COM FUROS E NÚMEROS MARCADOS. PALITOS DE SORVETES COM DESENHOS EQUIVALENTES AO NÚMERO QUE SERÁ ENCAIXADO NA CAIXA DE OVO.*

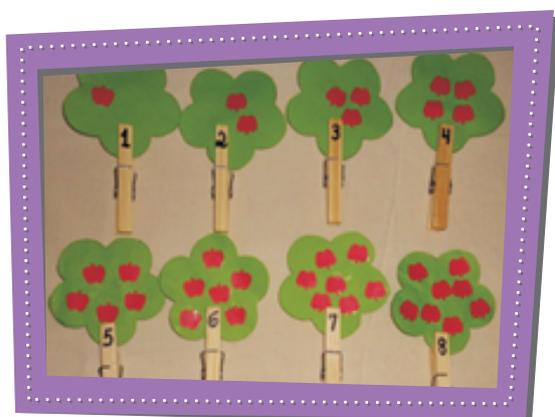
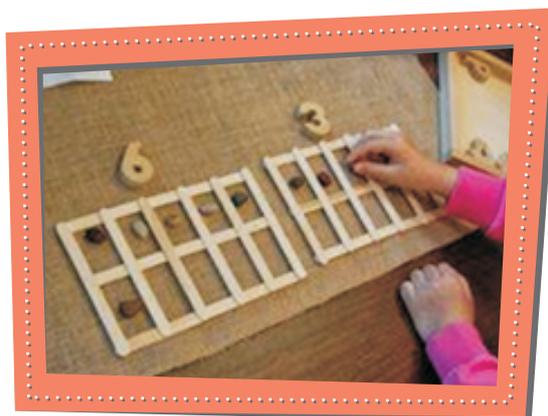


*ROLOS DE PAPEL HIGIÊNICO COM NUMERAÇÃO DE 1 A 10 PARA SER COLOCADO NA ORDEM.*



*BANDEJA DE PLÁSTICO  
COM CARTELAS DE PAPEL  
ESCRITAS COM NÚMEROS  
E DESENHOS DE 1 A 10.  
GRUDAR PREGADORES  
EM NÚMERO  
EQUIVALENTE.*

*MONTAR COM PALITOS DE  
SORVETE CASINHAS PARA  
SE COLOCAR PEDRINHAS  
EM NÚMERO  
EQUIVALENTE AO  
SOLICITADO.*



*DESENHOS COM  
NÚMEROS DE OBJETOS.  
GRUDAR PREGADORES  
COM NUMERAL  
EQUIVALENTE.*

## 2 - PRAXIA CONSTRUTIVA/ALINHAVO:

Alinhavo em EVA. Os furos já estão prontos conforme o desenho. A criança somente passará a linha pelos furos.



*EXEMPLO.*



*EXEMPLO.*



*EXEMPLO.*

# SOBRE NÓS

Este material é resultado do projeto “**Programa de Formação em Desenvolvimento Cognitivo para Profissionais da Educação Infantil: O modelo de Resposta à Intervenção – K-RTI**”, iniciado em 2013 com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e da Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP). Foi desenvolvido na Universidade Federal de São Paulo, sob responsabilidade dos pesquisadores Prof. Dra. Mônica C. Miranda, Prof. Dr. Orlando F. A. Bueno e uma equipe multidisciplinar da saúde e educação.

O projeto foi motivado pela falta de formação continuada voltada aos profissionais da educação infantil, principalmente no que se refere às teorias de neurociências, e das bases do desenvolvimento cognitivo e comportamental da criança.

O projeto foi composto por três etapas: a) observação e discussão com os professores sobre sua prática diária e sobre seus interesses e demandas formativas, b) 10 ciclos de debates teóricos intitulados: “Formação continuada em Desenvolvimento Cognitivo, com base nas neurociências, para profissionais da Educação Infantil” com a disponibilização complementar de material apostilado, c) discussões práticas com professores para implementação de estratégias de estimulação do desenvolvimento da criança na primeira infância. Por meio deste importante projeto, esperamos estabelecer um intenso diálogo com aqueles envolvidos no dia-a-dia da criança (famílias, comunidades e profissionais da educação), para que possam, cada vez mais, ampliar seu olhar sobre os inúmeros processos que repercutem no bom desenvolvimento da primeira infância.

Conheçam o projeto na íntegra em nosso site: [www.institutoabcd.org.br](http://www.institutoabcd.org.br)







